

95

Relatório de Pesquisa:

" A Bancada Sindicalista na Câmara Federal 1987/95 "

Guilherme Álaga Pini
NPP-FGV/CNPq
junho/95

○

Introdução

A pesquisa sobre a bancada sindicalista na Câmara Federal consistiu em levantamento de dados dos deputados e levantamento bibliográfico parcial sobre o tema e temas correlatos.

A primeira proposta(Projeto de Pesquisa) pretendia abordar o período de 1983/94,o que não foi cumprido,uma vez que não encontramos fontes de dados sobre os deputados da legislatura 83/86¹ ;no entanto estendemos a pesquisa para os deputados eleitos em 1994.

Este relatório compõe-se de duas partes:o levantamento bibliográfico realizado basicamente em bibliotecas da USP e da FGV e pelo acompanhamento da grande imprensa; e a ordenação dos dados levantados sobre os deputados sindicalistas.

¹-Para as demais legislaturas existem dados biográficos dos deputados , para o período de 83/86 somente encontramos análises gerais sobre a composição da Câmara.

Levantamento Bibliográfico

O levantamento bibliográfico privilegiou sobretudo as obras referentes ao período recente da história do Brasil, consideradas mais relevantes para a pesquisa. O levantamento mostrou que a principal preocupação dos pensadores brasileiros (e alguns estrangeiros - os brasilianistas) é o processo de redemocratização - a transição duramente negociada do regime militar para o regime democrático - e a consolidação da democracia no país. Assim, a maioria das análises concentra-se em estudos do sistema partidário, sistema eleitoral, eleições (inclusive voto), e cultura política, todos assuntos intrinsecamente ligados ao regime democrático. A principal preocupação dos intelectuais é como manter o regime recém instalado e como superar suas debilidades, daí a permanente discussão sobre as reformas políticas, econômicas e sociais que devem ser implementadas para garantir a consolidação do regime político.

Para o tema específico da pesquisa - a bancada sindicalista - não encontramos muitas obras, como também para os assuntos correlatos (mas de importância fundamental) como estudos sobre a origem social dos deputados, trajetórias políticas, formação de elites políticas, funcionamento interno do Congresso, relação entre partidos e sindicatos a bibliografia ainda é pouca.

Organizamos o levantamento bibliográfico por ordem alfabética de autores, acompanhado de palavras chaves que indicam o conteúdo da obra.

Lista de livros e artigos

A Separação dos Poderes, (Antologia), Brasília, Fundação Milton Campos, 1982.

Teoria dos poderes, legislativo, executivo, judiciário.

Albuquerque, J.A. Guilhon- *"Identidade, Oposição e Pragmatismo: uma teoria Política do Voto"*, Lua Nova, n.26, 1992, pp.53-79.

Eleitorado (tipologia), voto, partidos, eleições 1989.

Almeida, Maria Hermínia T.- *"Reformismo Democrático em Tempos de Crise"*, Lua Nova, n.22, 1990, pp.189-205.

Democratização, políticas sociais, Estado de Bem Estar, reformas.

Amato, M.L.- *"Pequena História do Sindicalismo no Brasil"*, São Paulo, CNI, 1993.

Sindicato, histórico.

Ameller, M.(org)- *Parlaments*, Paris, PUF, 1966.

Comparação de Parlamentos, funcionamento, administração.

Andrade, Régis C.- *"A Reforma Institucional no Brasil"*, Lua Nova, n.28/29, 1993, pp.5-20.

Parlamentarismo, presidencialismo.

Azeredo, B.- *"O Hábito do Cachimbo e o Congresso Nacional"*, UFRJ/IE, Texto de Discussão, n.245, 1990.

Parlamentares, Congresso: funcionamento, normas internas.

Azevedo, Clóvis Bueno- *Leninismo e Social-Democracia: uma Investigação sobre o Projeto Político do Partido dos Trabalhadores*, São Paulo, USP, dissertação de mestrado 1991.

Partido, PT histórico, ideologias.

Balbachevsky, Elizabeth- “ *Identidade Partidária e Instituições Políticas no Brasil* “, Lua Nova n.26,1992,pp.133-162.
Cultura política , voto, partidos.

Batalha,W.S.C.,Batalha,S.M.- *Sindicatos,Sindicalismo* , São Paulo ,LTR ,1994.
Estrutura sindical ,sindicatos.

Batalha,W.S.C.- “ *Estrutura Sindical Brasileira* “ ,Cadernos da FIESP,n.12,1990.
Sindicatos, legislação sindical ,imposto sindical .

Benevides,Maria Vitória M.- *A Cidadania Ativa.Referendo,Plebiscito e Iniciativa Popular* ,São Paulo ,Ática,1991.
Democracia direta, representação ,Constituição, participação política .

Birch,A.H.- *Representation* , Londres,MacMillan,1972.
Representação : teoria ,histórico.

Boito Jr,A.- “ *Estado e Sindicato no Brasil* “,Cadernos IFCH/UNICAMP ,não.47,1992.
Sindicato , legislação sindical ,política sindical ,autonomia,corporativismo.

Caggiano,M.H.S.- “ *Eleições de 90 e seu Metabolismo*”,Instituto Tancredo Neves,Cadernos Liberais,n.97,1990.
Resultados eleições , partidos.

Cardoso,Fernando Henrique- “*Desenvolvimento Associado-Dependente e Teoria Democrática* “,in Stefan,A.-*Democratizando o Brasil* , Rio de Janeiro ,Paz e Terra,1988,pp.443-482.

Democracia ,democratização ,indicadores econômicos,partidos.

Cardoso,Fernando Henrique- *“Estado ,Mercado, Democracia :Existe uma Perspectiva Latino-Americana ? ”*, in Sola,Lourdes(org)- Estado ,Mercado e Democracia , Rio de Janeiro ,Paz e Terra,1993.
Democratização ,sociedade civil.

Castro,M.Mata Machado- *“ Sujeito e Estrutura no Comportamento Eleitoral ”*, Revista Brasileira de Ciências Sociais,n.20,1992.
Comportamento eleitoral,voto,eleição.

Chacon,Vamireh- *História dos Partidos Brasileiros* ,Brasília ,UnB,1981.
Sistema partidário ,partidos, histórico.

Chaia,Miguel - *“DIEESE:Saber Intelectual e Prática sindical ”* ,Lua Nova,n.19,nov.89,pp.139-177.
DIEESE histórico, movimento sindical .

Chaia,Miguel- *Intelectuais e Sindicalistas.A Experiência do DIEESE*, Ibitinga:SP,Humanidades,1992.
Intelectuais, movimento sindical , sindicato ,greve,negociação,salários,DIEESE histórico.

Cheibub,José Antônio B.- *O Voto do Analfabeto:Limites de Participação Política* , São Paulo ,IDESP,1988.
Direitos políticos,comportamento político , partidos.

Comparato,Fábio Konder- *“A Nova Cidadania ”*, Lua Nova,n.28/29,1992,pp.85-105.
Cidadania , participação, controle do poder político .

Couto, Cláudio G. e Abrucio, Fernando Luis- *"A Dialética da Mudança: o PT se Confronta com a Institucionalidade"*, São Paulo, Cedec, mimeo., 1992.

Partidos, PT, executivo, governos.

DIAP(org)- *Quem foi quem na Constituinte*, São Paulo, Oboré/Cortez, 1988

Relação de todos os constituintes, acompanhada da votação em algumas votações.

DIAP(org)- *A Cabeça do Congresso. Quem é Quem na Revisão Constitucional*, São Paulo, Oboré/SINPRO, 1993.

Relação dos deputados da legislatura 87/90, acompanhada de respostas sobre questões que deveriam ser abordadas pela revisão constitucional de 1994.

Della Cava, Ralph- *"A Igreja e a Abertura"*, in Stefan, A.- *Democratizando o Brasil*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988, pp.231-274.

Democratização, Igreja, movimentos sociais.

Diniz, Eli- *"Crise Política, Eleições e Dinâmica Partidária no Brasil: Um Balanço Histórico"*, Dados, vol.32, 1989, pp.323-340.

Partidos, sistema partidário, eleições, histórico.

Duverger, M.- *Os Partidos Políticos*, Rio de Janeiro, Zahar, 1970.

Partidos teoria, partidos formação Europa.

Faria ,J.E. et allie- “ *Partidos Políticos,Legislação Eleitoral,Voto Distrital* “ , IBEAC,Documentos,n.3 ,1991.
Sistema eleitoral, voto, partidos.

Faria,C.A.P.- “ *Vontade e Destino na Transição Política Brasileira: os Governos Geisel e Figueiredo* “ , Estudos IUPERJ,n.83,1993.
Democratização , partidos, governos.

Faria,José Eduardo- “*A Eficácia do Direito na Consolidação Democrática* “ ,*Lua Nova*,n.30,1993,pp.35-72.
Democracia , democratização ,direito,legislação trabalhista, corporativismo,burocracia.

Fleischer,David(org)- *Da Distensão à Abertura.As Eleições de 1982* ,Brasília ,UnB,1988.
Democratização ,partidos ,composição do Congresso,militares, sistema eleitoral.

Figueiredo,Marcus- “ *Teorias Axiomáticas e Empiria* “ , *Revista Brasileira de Ciências Sociais*,n.20,1992.
Comportamento eleitoral,voto ,eleição.

Fiori,J.L.- “ *Ainda a democratização : e agora Fernando ?*“,UFRJ/IE,1990.
Governo Collor , democracia .

Forjaz,M.C.S.- “ *Da Distensão à Abertura Política : os Percalços da Estratégia Militar(1974-1978)* “ ,FGV,Relatório de Pesquisa,n.37,1986.
Democratização ,Exército.

FUNDAP- *Sindicalismo o Setor Público Paulista* , São Paulo ,1993.
Sindicato ,funcionários públicos.

Goguel, François- *Le Travail Parlementaire en France et à l'Etranger*, Paris, PUF, 1955.

Parlamentos comparativo, parlamentares, sistemas eleitorais, votações no Parlamento.

Gomes, A.C.; Araújo, C.M.- “ *A Extinção do Imposto Sindical : Demandas e Contradições* “, Dados, vol.36, pp.317-352.

Sindicatos (número de), autonomia sindical .

Grün, Roberto- “ *Sindicalismo e Anti- Sindicalismo e a Gênese das Novas Classes Médias Brasileiras* “, Dados, vol.35, 1992.

Sindicatos , dirigentes empresariais, disputa nas empresas.

Held, David- “*A Democracia ,o Estado-Nação e o Sistema Global*”, Lua Nova, n.23, mar.91, pp.145-194.

Democracia , direitos políticos, direitos civis, direitos sociais, direitos individuais, poder político , globalização.

Keck, Margareth- “ *O ‘Novo Sindicalismo’ na Transição Brasileira* “, in Stepan, A.-*Democratizando o Brasil*, Rio de Janeiro , Paz e Terra, 1988, pp. 381-440.

Democratização, sindicalismo, sindicatos, greves, partidos políticos.

Keck, Margareth- *PT a Lógica da Diferença :o PT na Construção da Democracia Brasileira*, São Paulo , Ática, 1991.

Democracia , democratização , partidos , PT histórico.

Kinzo, Maria D’Alva G.- “*O Quadro Partidário e a Constituinte* “, in Lamounier, B.(ed.) -*De Geisel a Collor-O Balanço da Transição*, São Paulo , Sumaré/IDESP, 1990.

Constituinte, Congresso, conservadorismo, democratismo, votações no Congresso, parlamentares.

Kinzo, Maria D'Alva G.- *A Bancada Federal Paulista de 1986: Concentração ou Dispersão do Voto?*, São Paulo , IDESP, 1988.

Sistema eleitoral , eleições 86, voto, parlamentares.

Kinzo, Maria D'Alva G.- *Gênese e Trajetória do MDB* , São Paulo , IDESP/Vértice, 1988.

Autoritarismo, regime militar, partido , MDB.

Kinzo, Maria D'Alva G.- *Representação Política e Sistema Eleitoral no Brasil* , São Paulo , Símbolo, 1980 .

Partidos, eleições, representação , sistema eleitoral.

Kinzo, Maria D'Alva G.- *Radiografia do Quadro Partidário Brasileiro*, São Paulo , Konrad Adenauer Stiftung, 1994.

Partidos políticos, sistema partidário, eleições, histórico, parlamentares.

Lamounier, B. e Marques, A.H.- " *A Democracia Brasileira no Final da 'Década Perdida'* ", in Lamounier, B.- *Ouvindo o Brasil* , São Paulo , Ed. Sumaré/IRS, 1992, pp.137-158.

Cultura política , Congresso: pesquisa de opinião.

Lamounier, B. ; Souza , A.(org)- *O Congresso Nacional e as Reformas. Relatório de Pesquisa*, São Paulo , IDESP, 1995.
Pesquisa com parlamentares sobre a reforma constitucional de 1995.

Lamounier, B.- "O 'Brasil Autoritário' Revisitado: o Impacto das Eleições sobre a Abertura" , in Stefan, A.- *Democratizando o Brasil* , Rio de Janeiro , Paz e Terra, 1988, pp.83-134.

Autoritarismo, democratização, eleições, partidos.

Lamounier, B. - *Forma de Governo e Representação :Três Estudos*, São Paulo ,IDESP,1987.
Parlametarismo,presidencialismo, representação, sistema eleitoral.

Lamounier, B.- "*A Feitura da Nova Constituição:Um Reexame da Cultura Política Brasileira* ", IDESP,1989.
Cultura Política ,Constituição.

Lamounier, B.- "*Apontamentos sobre a questão democrática brasileira* ", in Rouquié,A.;Lamounier B. E Schvarzer,J.- *Como Renascem as Democracias*, São Paulo ,Brasiliense,1985,pp.104-140.
Democracia ,eleições, partidos,histórico Brasil .

Lamounier, B.- "*E no entanto se move:formação e evolução do Estado democrático no Brasil ,1930-94* ", in Lamounier,B. et allie - *50 Anos de Brasil : 50 anos de Fundação Getúlio Vargas* , Rio de Janeiro ,FGV ,1994.
Regime político ,democracia ,democratização , governo Collor, histórico.

Lamounier, B.- *Depois da Transição. Democracia e Eleições no Governo Collor*, São Paulo ,Ed.Loyola,1991.
Democracia ,eleições 90,Congresso, sistema partidário,parlamentarismo ,presidencialismo.

Lamounier, B.- *Estrutura Institucional e Governabilidade nos Anos 90* , São Paulo ,IDESP,1991.
Democracia ,Constituição, sistema partidário, governabilidade.

Lamounier, B.- *Partidos e Utopias.O Brasil no Limiar dos anos 90* , São Paulo ,Ed.Loyola,1989.

Sistema partidário , partidos, democratização , Cosntituinte ,eleições.

Lamounier,B.- *Partidos Políticos e Sistema Eleitoral*, São Paulo ,IDESP,1986.
Sistema eleitoral(proposta).

Lei dos Partidos Políticos na República Fedral da Alemanha ,Fundação Konrad Adenauer,1992

Lima Jr.,Olavo Brasil -*"Alienação Eleitoral e Seus Determinantes "*, Revista Brasileira de Ciências Sociais não.14,1990.
Voto,absenteismo.

Lima Jr.,Olavo Brasil- *"A Reforma das Instituições Políticas. A Experiência Brasileira e o Aperfeiçoamento Democrático "*,Dados,vol 36,1993.
Sistema eleitoral, partidos,reformas,Congresso.

Lobo,E.Souza- *" O Gênero da Representação : Movimento de Mulheres e Representação Política no Brasil "*, Revista Brasileira de Ciências Sociais,n.17,1991.
Feminismo, movimentos sociais, representação política .

Lungarzo,Carlos- *O Que São Eleições* , São Paulo ,Brasiliense,1989.
Sistemas eleitorais:tipologia.

Mainwaring,Scott- *" Democracia Presidencialista Multipartidária:o Caso do Brasil "*, Lua Nova,n. 28/29,Pp.21-74.
Presidencialismo,Congresso(maioria/minoria), partidos, sistemas partidários.

Mainwaring, Scott- *“Os Movimentos Populares de Base e a Luta pela Democracia: Nova Iguaçu”*, in Stepan, A.- *Democratizando o Brasil*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988, pp.275-314.

Democratização, movimentos sociais, partidos.

Moisés, José Álvaro- *“Democratização e Cultura Política de Massas no Brasil”*, Lua Nova, n.26, 1992, pp.5-51.

Democratização, cultura política, autoritarismo.

Moisés, José Álvaro- *“Crise Política e Democracia: A Transição Difícil”*, Revista de Cultura Política, n.2, 1980.

Democracia, democratização, sistema partidário.

Moisés, José Álvaro- *“Eleições, Participação e Cultura Política”*, Lua Nova, n.22, 1990, pp.133-188.

Eleições 89, voto, participação política, cultura política, absenteísmo, partidos.

Monteiro, Jorge Vianna- *“Legislatura e Processo Decisório de Política Econômica: ou quando as Instituições Contam”*, Dados, vol.34, 1991.

Congresso, processo decisório, política econômica.

Muszynski, Judith- *As Razões de um Resultado Surpreendente: a Vitória de Luiza Erundina*, São Paulo, Idesp, 1989.

Eleições 86, cultura política.

Muszynski, Judith- *Migração e Voto: Um Reexame do Caso Brasileiro*, S. Paulo, IDESP, 1988.

Migração, eleições 74 e 78, cultura política.

O'Donnell, Guillermo- *Contrapontos: Autoritarismo e Democratização*, São Paulo, Vértice, 1986.

Democratização , militares, autoritarismo, tecnocratas, América Latina.

Oliveira, Isabel Ribeiro- *Trabalho e Política .As Origens do Partido dos Trabalhadores* , Petrópolis, Vozes, 1988.

Consciência de classe , sindicalismo , liderança, representação, partidos, PT: formação.

Perfil Parlamentar Brasileiro , São Paulo Isto É / Senhor, Ed. Três, 1991.

Relação dos deputados da legislatura 91/94,acompanhado de resumo biográfico.

Prates, Antonio Augusto P.- “ *Sindicato : Organização e Interesses na Sociedade Capitalista Avançada*”, Revista Brasileira de Ciências Sociais, n.2 , 1996, pp.28-40.

Sindicato , sindicalismo , representação de interesses, capitalismo.

Reis, W.G. e Castro, M.- “*Regiões, Classe e Ideologia no Processo Eleitoral Brasileiro* “, Lua Nova, n.26, 1992, pp.81-131. Comportamento eleitoral, eleições 82, cultura política .

República Federal da Alemanha- “*Regimento Interno do Parlamento da República Federal* “, Instituto Tancredo Neves, Cadernos Liberais, n.80, 1988.

Rodrigues, Iram J.- *Perspectivas do Sindicalismo : o Caso da CUT* , São Paulo , FIPE, 1993. Centrais Sindicais, CUT.

Rodrigues, Iram J.- *Perspectivas do Sindicalismo no Brasil* , São Paulo , IPE/USP, 1994. Centrais Sindicais.

Rodrigues,Iram J.- *Trabalhadores ,Sindicalismo e Democracia : a Trajetória da CUT*, São Paulo ,FFLCH/USP(tese doutorado),1993.

Sindicatos, movimento operário , movimento sindical ,organização sindical ,centrais sindicais,histórico.

Rodrigues,L.M.- *Quem É Quem na Constituinte.Uma Análise Sócio- Política dos Partidos e Deputados* , São Paulo ,OESP-Maltese,1987.

Congresso 87/90 ,deputados dados biográficos,Constituição, elites, partidos.

Rodrigues,L.M.- “*A nova conjuntura e as perspectivas do sindicalismo no Brasil*”,Cadernos FIESP,n.13,1990.

Eleições de 89 ,sindicatos ,partidos,centrais sindicais.

Rodrigues,L.M.- “*As eleições de 90 e a fragmentação*”, Cadernos da FIESP, não.15,1990 .

Sistema partidário, partidos , Congresso.

Rodrigues,L. M.- “*Novo Cenário para o Sindicalismo Brasileiro*” in Velloso,J.P.R.-*Forum Nacional :Condições para a Retomada do Desenvolvimento* , São Paulo ,Nobel,1995,pp. 185-196.

Sindicato ,sindicalismo ,centrais sindicais.

Rodrigues,L. M.- *Partidos e Sindicatos.Escritos de Sociologia Política*, São Paulo ,Ática,1990.

Sindicato ,PT, partidos,ideologia,participação sindical .

Rodrigues,L.M.- *CUT: os Militantes e a Ideologia* , Rio de Janeiro ,Paz e Terra,1990.

Sindicalismo ,centrais sindicais,PT, CUT
:formação,composição,ideologia,congressos.

Rosenfield,Denis-*A Ética na Política.Venturas e Desventuras Brasileiras* ,São Paulo ,Brasiliense,1992.

Democracia ,comportamento dos atores políticos,ética política .

Rouquié,Alain- "O Mistério Democrático -Das Condições da Democracia às Democracias sem Condições ",in Rouquié,A.;Lamounier,B. e Schvarzer,J.- *Como Renascem as Democracias*, São Paulo ,Brasiliense,1985,pp.19-45.

Democracia , representação ,pluralismo.

Sadek,Maria Tereza- *A Interiorização do PMDB nas Eleições de 1986 em São Paulo* , São Paulo ,IDESP,1988.

Partidos,PMDB,eleições 86,elitorado(composição).

Saldanha,Nélson- *O Que É Poder Legislativo*, São Paulo ,Brasiliense,1982.

Legislativo,funções, poder político ,histórico.

Sallum Jr.,B.,Graeff,E. e Lima,E.G.- "Eleições Presidenciais e Crise no Sistema Partidário ", Lua Nova,n.20,1990,pp.69-88.

Eleições 89, cultura política , partidos.

Santos,W.G.- " O Século de Michels:Competição Oligopólica,Lógica Autoritária e Transição na América Latina " ,Dados,vol.28,1985.

Democracia , partidos,sistema partidário,oligarquias, elites,democratização .

Santos,W. G.- "Paradoxos do Voto ", Revista Brasileira de Ciências Sociais,n.20,1992.

Comportamento eleitoral, voto, eleição.

Sarti ,Ingrid ; Barbosa Filho,R.- “ *Desafios e Desafios nos Caminhos da Cidadania* “, Dados, vol.26, 1983, pp.315-334.
Direitos políticos e sociais.

Sartori,G.- *Partidos Políticos e Sistemas Partidários* ,Brasília,UnB,1982.
Partidos e sistemas partidários , teoria,comparativo.

Share,D.,Mainwaring,S.- “ *Transição pela Transação: Democratização no Brasil e Espanha* “, Dados, vol.29, 1986.
Democratização , negociação política , comparativo.

Skidmore,Thomas E.-“ *A Lenta Via Brasileira para a Democratização*”,in Stepan,A.(org)- *Democratizando o Brasil* ,Rio de Janeiro,Paz e Terra, 1988,pp.27-82.
Autoritarismo,democratização,eleições.

Souza,A.- “*O sindicalismo corporativista e a transição democrática* “ , Instituto Liberal, 1987.
Sindicatos, democratização , legislação sindical .

Souza,Amaury- “ *Sindicatos e Greves: a Visão do Público* ”,in Lamounier,B.- *Ouvindo o Brasil* , São Paulo ,Ed.Sumaré/IRS, 1992,pp.117-136.
Sindicato , greves, pesquisa de opinião pública .

Souza,M.C.Campello de- “*A Nova República:sob a Espada de Dâmocles* “ ,in Stepan,A.-*Democratizando o Brasil* , Rio de Janeiro ,Paz e Terra, 1988,pp.563-627.
Democratização, Constituinte, elites políticas, cultura política .

Stepan,A.- *Os Militares :da Abertura à Nova República* , Rio de Janeiro ,Paz e Terra,1986.

Democratização ,Exército, democracia .

Tavares, José Antônio G.- *Sistemas Eleitorais nas Democracias Contemporâneas* , Rio de Janeiro ,Relume-Dumará,1994.

Sistema eleitoral majoritário e proporcional ,sistemas partidários ,comparativo.

Trindade,Hélgio(org)- *Reforma Eleitoral e Representação Política* ,Porto Alegre,Ed.Universidade(UFRGS),1992.

Eleição, partidos, sistema eleitoral, reformas políticas, representação, democracia , democratização .

Vita,Álvaro- "O Lugar dos Direitos na Moralidade Política", Lua Nova,n.30,1993,pp.6-34.

Direitos políticos,ética política .

Weffort,Francisco- "Por que Democracia ?" ,in Stefan A.- *Democratizando o Brasil* , Rio de Janeiro ,Paz e Terra,1988,pp.483-519.

Democracia,democratização.

Weffort,Francisco- *O Que É Deputado* , São Paulo ,Brasiliense,1986.

Deputados,funções, atuação.

Whitehead,Laurence- "Dimensões Internacionais da Democratização :um Levantamento das Alternativas ", in Sola ,Lourdes- *Estado ,Mercado e Democracia* , Rio de Janeiro , Paz e Terra, 1993.

Democratização tipologia.

Imprensa

A imprensa diária e semanal tem como um de seus temas prediletos a política nacional, que é objeto de seções específicas, sempre nos primeiros cadernos. Mas os artigos muitas vezes referem-se a acontecimentos momentâneos, que não tem desdobramentos futuros. Os dados contidos nos artigos muitas vezes são inexatos, devendo sempre ser checados por outras fontes. Não obstante estas falhas a imprensa diária se revelou uma importante fonte de dados e análises das práticas políticas nacionais. Para a nossa pesquisa sobretudo os dados referentes à composição da Câmara, e aos deputados foram de grande valia. A imprensa diária também divulga análises de pensadores e cientistas através da publicação de artigos assinados, que muitas vezes suscitam debates. E a cada vez mais a imprensa se dedica a fazer pesquisas de opinião sobre os mais diversos temas, especialmente os políticos e as previsões eleitorais (que são realizadas periodicamente independente da proximidade de eleições)

No ano de 94 o noticiário político, os artigos analíticos, os debates e as pesquisas foram excepcionalmente fartos, devido as eleições gerais, que mobilizaram a sociedade brasileira.

Interessante notar que a imprensa privilegia sobretudo as notícias e dados sobre os partidos políticos, especialmente o PT. A presença marcante do PT pode ser atribuída ao bom desempenho de seu candidato a presidência, que chegou a ser tido como favorito. No entanto, o partido concorrente - PSDB - (que elegeu o presidente) não teve o mesmo destaque. Isto nos faz supor que o PT por ser um partido relativamente novo (de origens extra parlamentares), por ter uma organização interna diferente das demais agremiações, e por agregar setores sociais até recentemente ausentes da política tem esta presença de destaque na imprensa (o destaque não corresponde a sua força eleitoral ou política).

Os artigos selecionados na grande imprensa foram organizados por ordem alfabética e são indicados os assuntos abordados.

Lista dos Artigos Publicados na Imprensa

"A lei é hipócrita", Isto É ,19/01/94, pp.5-7.

Entrevista com S.Pertence(presidente do Tribunal Superior Eleitoral),análise do sistema eleitoral ,influência do poder econômico nas eleições.

Abranches,Sérgio- *"A dança dos partidos políticos"*, O Estado de São Paulo -Agenda 95,2/out/94.

Sistema partidário,histórico e perpectivas.

Albuquerque,José A.G.- *"O Brasil precisa do PT"*, Folha de São Paulo ,4/out/94.

PT análise histórica .

Almeida,M.H.Tavares-*"Tanto melhor para a democracia "*, Folha de São Paulo ,1/out/94 .

Campanha eleitoral,análise do PSDB e PT.

Bicudo,Hélio- *"O voto viciado"*, Folha de São Paulo ,4/out/94.

Uso da máquina administrativa para favorecer candidatos,análise da legislação eleitoral.

"Brasil tem apenas dois partidos nacionais ", Folha de São Paulo ,30/outubro/94,p.12.

Resultados das eleições parlamentares, por Estado, por partido, desempenho dos partidos em 1990 e 1994.

Brigagão, Clóvis-*"Promete, mas não cumpre..."*, O Estado de São Paulo ,8/out/94.

Atuação dos parlamentares, descrédito no Congresso.

"Capital e Trabalho querem diálogo, criticam o Estado ,buscam soluções ", O Estado de São Paulo -Agenda 95,15/maio/94.

Entrevista com Vicente P.Silva-Vicentinho (presidente da CUT) e Luis A.Scheur(presidente da Anfavea), posições sobre a política nacional.

"Cartilha Rasgada ", Isto É, p.26.

Atuação de prefeitos do PT, privatizações.

Carvalho Filho, Luis F.-*" Sobre o trampolim sindical e o fantasma de Getúlio"*, Folha de São Paulo ,27/set/94.

Sindicatos e representação política , sindicatos como base de candidaturas.

"Confira a atuação dos deputados que tentam a reeleição este ano", Folha de São Paulo , Suplemento Especial Olho no Voto , 18/setembro/94.

Quadro de atuação dos parlamentares (90-94) em importantes votações no Congresso.

"CUT de São Paulo rejeita proposta de apoio formal à candidatura de Lula", Folha de São Paulo ,18/abril/94.

Relação CUT e PT.

"Desinteresse atinge 25% dos eleitores ", Folha de São Paulo ,2/out/94.

Participação e interesse políticos. Pesquisa Datafolha, tabela.

“Devagar e Sempre”, Veja, 19/out/94, pp.28-35.

Composição partidária da Câmara e do Senado, bancadas pró e contra reformas constitucionais, tabelas de resultados eleitorais.

“Distribuição do Eleitorado”, Folha de São Paulo ,13/janeiro/94.

Quadro de eleitores por Estado .

“Eleitorado ultrapassa a marca de 94 milhões “, Folha de São Paulo ,25/agosto/94.

Quadro dos eleitores por Estado e grau de instrução.

“Eleitores estão mais distantes dos partidos”, Folha de São Paulo ,16/set/94.

Identidade do eleitor com os principais partidos.Gráfico.

“Eles têm o país na ponta da língua”, Veja ,5/out/94,pp.32-40.

Pesquisa de opinião qualitativa sobre as expectativas dos eleitores.

“Famílias tentam ampliar poder no Congresso”, O Estado de São Paulo ,1/set/94.

Ligações familiares dentro do Congresso, formação da elite política ,oligarquias.

Fernandes, Florestan- *“Os Partidos Políticos “*,Folha de São Paulo ,28/nov/94.

análise tipológica dos partidos brasileiros.

"FHC Põe a Mão na Massa", Isto É, pp.20-22.

Organização dos grupos de pressão no Congresso, número de deputados por lobby, interesses. Sindicalistas 33 deputados, propostas contrato coletivo de trabalho e poder normativo da Justiça do Trabalho .

Filippi Jr, J.- *"Como água para chocolate "*, Folha de São Paulo ,14/novembro/94.

Posição do PT no segundo turo da eleição em São Paulo.

Genoíno, José- *"As lições das urnas"*, O Estado de São Paulo ,8/out/94.

resultados eleitorais(análise), crescimento do PT.

Genoíno, José- *"Tarefa do novo Congresso"* , O Estado de São Paulo ,7/out/95.

Atuação do Congresso, pauta das reformas constitucionais.

Jorge, Eduardo- *"Os sete pecados capitais e um original"*, Folha de São Paulo ,26/out/94.

Campanha eleitoral do PT à presidência.

Lenandowski, E.R.- *"Sindicalismo e os Cosntituíntes"*, Diário do Grande ABC,24/jan/91

Sindicato ,constituição.

"Ligação partidária não é importante", Folha de São Paulo ,16/janeiro/94.

Pesquisa Datafolha sobre preferência de votar em nomes e não em partidos(ou candidatos fortemente vinculados a partidos)

Linz, Juan- *“Esperanças e desilusões nas eleições presidenciais”*, Folha de São Paulo ,2/outubro/94.

Eleições enquanto momento de ilusão e necessidade de participação dos cidadãos.

“Lula tenta retomar comando do partido”, Folha de São Paulo ,25/janeiro/94.

Quadro das tendências do PT e estrutura interna ,bancada federal.

Macedo, Roberto-*“Nulos e em branco”*, O Estado de São Paulo ,6/out/94.

Sistema eleitoral, desinteresse do eleitor, absenteísmo

“Maioria se define como de centro-esquerda”, Folha de São Paulo ,3/out/94.

Quadro com autodefinição ideológica dos parlamentares por partido.

Montoro, A. Franco-*“O deputado é quase um fantasma”*, Folha de São Paulo ,4/dezembro/94.

sistema de eleições para deputado , voto distrital.

“O Brasil vai bem”, Veja ,15/junho/94, pp.7-10.

Entrevista com o cientista político Sérgio Abranches, análise da situação econômica e política do Brasil.

“O Congresso Diz Sim”, Veja, 22/fev/95, pp.28-31

Pesquisa com os congressistas sobre as reformas constitucionais.

“O Efeito Máquina”, Veja, 14/set/94, pp.34-40.

Ligações entre a CUT e o PT durante a campanha presidencial, apoio de sindicatos.

“O novo mapa político do Brasil”, *Jornal da Tarde*, 15/10/94, pp.8-9.

Relação dos deputados e senadores eleitos por Estado, exceto Rio de Janeiro

“O PT brilha e também mete medo”, *Veja*, 15/jun/94, pp.38-47.

Análise do PT, quadro das principais tendências, organização interna, relações com os sindicatos.

Oliveira, R. Fernandes- “A dignidade do Congresso”, *O Estado de São Paulo*, 25/novembro/94.

Atuação dos congressistas.

“Os donos do Congresso”, *Isto É*, 8/mar/95, pp.20-22.

Principais líderes no Congresso, inclusive sindicalistas.

“Os Números Finais”, *Veja*, 26/out/94, pp.40-43.

Resultados finais das eleições presidenciais, distribuição dos votos por capitais estaduais e camadas sociais.

“Os privilégios dos congressistas”, *Veja*, 23/mar/94, p.24.

Quadro comparativo de salários e benefícios dos congressistas do Brasil, Argentina, EUA e Itália.

“País precisa rever a relação entre instituições e os três Poderes”, *O Estado de São Paulo - Agenda 95*, 4/set/94, pp.2-4.

Entrevista com o brasilianista S.Monclaire. Análise dos poderes, modo de fazer política.

“ Para 59%, programa de TV ajuda na escolha”, O Estado de São Paulo ,22/agosto/94.

Pesquisa de opinião sobre o horário gratuito e estratégias dos candidatos a deputado para obterem votos

Pastore, José- *“O divórcio entre o sindicato e o partido”*, Folha de São Paulo ,15/set/94.

Relação entre sindicatos e partidos ,especialmente CUT/PT

“Peso do preconceito surpreende Lula”, Folha de São Paulo ,2/out/94

Eleitorado e preconceito político .

Prado Jr., Bento- *“A falaciosa polarização social”*, Folha de São Paulo ,1/out/94.

Campanha eleitoral, relação partidos e classes sociais.

“Preconceito persegue o petista”, Folha de São Paulo ,2/out/94

Biografia de Lula, processo de transformação sindicalista para político.

“ PSDB e PT ampliam as bancadas em São Paulo “, Folha de São Paulo .

Desempenho dos partidos paulistas para a Câmara Federal, inclusive número de votos.

Puls, Mauricio- *“Câmara nunca seguiu a proporcionalidade”*, Folha de São Paulo ,31/agosto/94

Distorções na proporcionalidade da representação estadual e suas conseqüências.

“Quia do lobby”, Isto É ,6/out/93,p.30

Quadro dos principais lobbies atuantes no Congresso, modo de atuação, inclusive sindicatos.

Rabello, J. Bosco- "*Os Vereadores Federais*", O Estado de São Paulo ,13/set/93

Atuação dos deputados brasileiros, representação de interesses municipais.

"Radicais detêm a maioria dos delegados petistas ", Folha de São Paulo ,21/abril/94

Quadro das tendências do PT, com porcentagem de delegados.

Reale, Miguel- "*A decadência do Legislativo "*, O Estado de São Paulo ,11/abril/94

Causas da crise de representação, inclusive no Brasil

Sader, Emir- "*O Brasil precisava do PSDB "*, Folha de São Paulo ,5/out/94

PSDB e PT, políticas sociais, partidos.

"Se perder, PT teme adesões a FHC" , Folha de São Paulo ,4/set/94.

Resumo da história do PT.

"Sociólogo pede fim de vícios do 'peleguismo' ", O Estado de São Paulo-Agenda 95,29/maio/94

Entrevista com A. Touraine. Sindicato e partido.

"Tucanos e petistas crescem na bancada paulista", O Estado de São Paulo ,11/out/94.

Desempenho dos partidos paulistas, comparativo.

"Votos mudam perfil político do Congresso", O Estado de São Paulo ,9/out/94.

Perfil partidário do Congresso eleito.

Weffort,Francisco- *"A segunda revolução democrática"*, Folha de São Paulo ,4/out/94.

Vitória de FHC,sociedade política brasileira.

Whitaker,Chico-*"Maiorias estáveis e democracia"*,O Estado de São Paulo ,25/novembro/94.

Atuação dos congressistas.

Quadro Resumo: Bancada Sindicalista Na Câmara Federal (1987/95)¹

¹-Quadro elaborado a partir de informações contidas em:

Quem foi quem na Constituinte: nas questões de interesse dos trabalhadores, DIAP, S. paulo, Cortez/Oboré, 1988

Rodrigues, L.M.-Quem é quem na Constituinte. Uma análise sócio- política dos partidos e deputados, S. Paulo, OESP-Maltese, 1987

Perfil Parlamentar Brasileiro, Isto É/Senhor, S. Paulo, Ed. Três, 1991

A cabeça do Congresso. Quem é quem na revisão constitucional, DIAP, SINPRO-Oboré, São Paulo, 1993

Olho no Congresso, caderno especial da **Folha de São Paulo**, 31/janeiro/95

Contactos telefônicos com gabinetes de deputados para checar informações e listagem fornecida pelo DIAP

(Obs. As fontes consultadas traziam algumas divergências)

UF	Nome	Partido	Sindicato	Profissão	Legisl 87/90	Legisl 91/94	Legisl 95/98	Cargos eletivos anteriores
AM	José Dutra	PMDB	bancários	advogado	X	X		dep.est.74/78
AM	Ricardo Moraes	PT	metalúrgicos	operário		X		
BA	Mario Lima	PMDB	petroleiros	tec.ref.petr.	x			dep.fed.64/66 ¹
BA	Alcides Modesto	PT	trab.rurais	pq.agricultor		X	X	dep.est.87/90
BA	Jaques Vagner	PT	químicos	tec.manuten		x	x	
BA	B.Boaventura	PSDB	bancários	jornalista		X		
CE	José Pimentel	PT	bancários	advogado			X	
DF	Augusto Carvalho	PCB/PPS	bancários	sociólogo	X	x	x	
DF	Agnelo Queiroz	PCdoB	médicos	médico			x	dep.dist.90/91
DF	Chico Vigilante	PT	vigilantes			X	X	
DF	Maria Laura	PT	Func.públicos	socióloga		X	X	
ES	José Coser	PT	comerciários	comerciário			x	dep.est.87/90 91/94
ES	Vitor Buaiz	PT	médicos	médico	X			
MG	Célio Castro	PMDB	médicos	médico	X	X ²		
MG	J.P.Vasconcelos	PT	metalúrgicos	topógrafo	X	X		
MG	Paulo Delgado	PT	professores	sociólogo	X	X	X	
MG	Chico Ferramenta	PT	metalúrgicos	operário			X	dep.est.87/88 prefeito Ipatinga 89/92
MG	Virgílio Quimarães	PT	economistas	economistas	X			
MG	Agostinho Valente	PT	bancários	advogado		X	X	
MG	Sandra Starling	PT	profs. universit.	advogada		X	x	dep.est.87/90
MG	Tilden Santiago	PT	jornalistas	jornalistas		X	X	
PA	Vandir Ganzer	PT	trab.rurais	pq.agricultor		X		
PA	Paulo Rocha	PT	gráficos	gráfico		X	X	
PE	Fernado Ferro	PT	eletrecitários	engenheiro			X	vereador Recife 93/94
PR	Paulo Bernardo	PT	bancários	ecólogo		X	X	
PR	Pedro Tonelli	PT	trab.rurais	pq.agricultor		X		
PR	Nédson Micheletti	PT	bancários				X	

¹-Foi eleito pelo PSB com apoio do PCB,cassado em 1966

²-Na legislatura 91/94 filiou-se ao PSB

RJ	Juarez Antunes	PDT	metalúrgicos	operário	X			
RJ	Carlos Santana	PT	ferroviários	ferroviário		X	X	
RJ	Jandira Feghali	PcdoB	médicos	médica		X	X	
RJ	Laerte Bastos	PDT	trab.rurais	trab.rural		X ¹		
RS	Hermes Zanetti	PMDB	professores	advogado	X			dep.fed.83/86
RS	Olívio Dutra	PT	bancários	letras	X			
RS	Paulo Paim	PT	metalúrgicos	operário	X	X	X	
RS	Adão Preto	PT	trab.rurais	pq.agricultor		X	X	dep.est.87/90
RS	José Fortunati	PT	bancários	advogado		X	X	dep.est.87/90
RS	Miguel Rosseto	PT	químicos	tec.mecânico			X	
RS	Ezídio Pinheiro	PSDB	trab.rurais	pq.agricultor			X	
SC	Luci Choinacki	PT	trab.rurais	trab.rural		X		dep.est.87/90
SP	L.I.Lula da Silva	PT	metalúrgicos	operário	X			
SP	G.Milhomem	PT	professores	professor	X			
SP	Luiz Gushiken	PT	bancários	adm.empresa	X	X	X	
SP	Eduardo Jorge	PT	médicos	médico	X	X	X	dep.est.83/86
SP	Ernesto Gradella	PT	metalúrgicos	operário	X ²	X		vereador em S.J.Campos 82/88
SP	José Cicotte	PT	metalúrgicos	operário		X		vice-prefeito Sto André 88/92
SP	Jair Meneguelli	PT	metalúrgicos	operário			X	
SP	Luciano Zica	PT	petroleiros	operário			X	vereador Campinas 89/94
SP	João Paulo Cunha	PT	metalúrgicos	operário			X	
SP	Ivan Valente	PT	professores	professor			X	dep.est.87/94
SP	Arlindo Chinaglia	PT	médicos	médico			X	dep.est.91/94

¹-Eleito suplente ,assumiu o mandato e transferiu-se para o PSDB

²-Eleito suplente,assumiu o mandato,desligou-se do PT transferindo-se para o PSTU

A Bancada Sindicalista

Entre 1987/95 ,período que abrange duas legislaturas completas e o início da atual ,foram eleitos 50 deputados federais ,que anteriormente haviam militado no movimento sindical ¹ . Na legislatura 87/90, quando ocorreram os trabalhos da Constituinte,os deputados de origem sindical eram 17,representando 3,5% do total de 487 deputados.Na legislatura seguinte eram 29,representando 6% do total de 503 deputados ,nesta legislatura a bancada cresceu 71%.Na atual legislatura são 31,representando 6% do total de 513 deputados,e registrando um crescimento de apenas 6%(dois deputados)² .

Região de Origem dos Deputados Sindicalistas

	<i>Norte</i>	<i>Nordeste</i>	<i>C.Oeste</i>	<i>Sudeste</i>	<i>Sul</i>	<i>Total</i>
87/90	1 6%	1 6%	1 6%	11 64%	3 18%	17
91/94	4 13,5%	3 10%	3 10%	9 31%	10 34,5%	29
95/98	1 3%	4 13%	4 13%	8 26%	14 45%	31

Foram representados somente os Estados:

*Norte-Amazonas e Pará

*Nordeste-Ceará, Pernambuco,Bahia

¹-Na pesquisa consideramos somente deputados que exerceram cargos de direção em sindicatos ou associações profissionais, já que somente em 1988 os funcionários públicos conquistaram o direito a sindicalização.Não consideramos funcionários e/ou assessores de sindicatos.

²-A imprensa tem registrado um número maior de deputados sindicalistas e mesmo o DI-AP(Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) nos forneceu para a atual legislatura uma lista de 37 nomes;mas checando os dados com outras fontes e através de contactos telefônicos com os gabinetes parlamentares verificamos que alguns dados não estavam corretos.

*Centro-Oeste- Distrito Fedederal

*Sudeste-Espírito Santo,Rio de Janeiro,S.Paulo,Minas Gerais

*Sul-Paraná,Sta.Catarina,Rio Grandedo Sul

O predomínio dos Estados do Sul e do Sudeste está relacionado com a industrialização ,urbanização e desenvolvimento econômico mais intenso nestas regiões, o que permitiu uma melhor implantação dos sindicatos e maior combatividade do movimento operário em geral.

Não obstante a grande variedade de categorias profissionais organizadas em sindicatos¹, são poucas as categorias que foram (ou estão) representadas na Câmara Federal. Entre as categorias de operários (inclusive serviços subalternos) encontramos 19 (38% do total) parlamentares² :

- metalúrgicos -10
- químicos-2
- petroleiros-2
- ferroviários-1
- vigilantes-1
- comerciários-1
- gráficos-1
- eletricitários-1

Entre os trabalhadores de classe média encontramos 24 (48% do total) :

- bancários-10
- médicos-6
- professores secundários-4
- professores universitários-1
- funcionários públicos-1
- economistas-1
- jornalistas-1

¹ -Estima-se que existam no país mais de 15.000 organizações sindicais.

² -Alguns exerceram mandato federal mais de uma vez.

Os seis deputados restantes pertencem a categoria de trabalhadores rurais e pequenos agricultores.

Nas três legislaturas consideradas os deputados que são oriundos de sindicatos de trabalhadores de classe média foram maioria, seguidos pelos oriundos do sindicalismo operário: e o sindicalismo rural teve var participação variável: ausente inclusive do período 87/90 (Constituinte), 6 deputados em 91/94, caindo para a metade na atual legislatura, o que indica as enormes dificuldades de organização sindical no campo.

Sindicatos de Origem

<i>Sindicato</i>	87/90	91/94	95/98
Rural		6 21%	3 10%
Operário	6 35%	9 31%	12 39%
Classe Média	11 65%	14 48%	16 52%
Total	17	29	31

Quanto a profissão dos deputados observamos também preponderância de atividades típicas dos setores médios, e mesmo deputados oriundos do sindicalismo operário algumas vezes exercem profissões técnicas ou de nível superior.¹

¹-Por exemplo o deputado Fernando Ferro, originário do Sindicato dos Eletricistas de Pernambuco, que é engenheiro.

Profissão dos Deputados Sindicalistas¹

<i>Profissão</i>	<i>87/90</i>	<i>91/94</i>	<i>95/98</i>	<i>Total</i>
Trab.rural		6 21%	3 10%	9 11%
Operário	4 23%	7 24%	9 29%	20 26%
Técnico	2 12%	2 7%	2 6,5%	6 8%
Superior	11 65%	14 48%	16 52,5%	41 53%
Total	17	29	31	77

Os deputado sindicalistas foram (são) filiados a somente seis partidos-PMDB,PT,PSDB,PCB/PPS,PCdoB, e PDT-todos partidos de centro ou de esquerda,portanto teoricamente defensores de políticas sociais ,voltadas para a melhoria de vida das classes subalternas.

¹-Alguns deputados exerceram mais de um mandato.

Partidos dos Deputados Sindicalistas

<i>Partido</i>	<i>87/90</i>	<i>91/94</i>	<i>95/98</i>	<i>Total</i>
PMDB	4 21%	2 7%		6 7,5%
PT	11 58%	23 80%	27 87%	61 79%
PSDB		1 3,5%	1 3%	2 2,5%
PCB/PPS	1 5%	1 3,5%	1 3%	3 4%
PCdoB		1 3,5%	2 6%	3 4%
PDT	1 5%	1 5%		2 2,5%
total	17	29	31	77

É importante ressaltar a concentração dos deputados sindicalistas em poucos partidos face a fragmentação partidária brasileira. Na legislatura 87/90 eram representados na Câmara Federal 11 partidos, em 91/94 e na atual legislatura são 19 os partidos na Câmara. Destacamos também a quase ausência de sindicalistas no PSDB, já que os partidos social-democratas são tradicionalmente ligados ao sindicalismo. Na atual legislatura os deputados de origem sindical (exceto um) são filiados aos partidos de esquerda-PPS, PCdoB e PT. Os sindicalistas são maioria na bancada petista, embora em porcentagem decrescente.

Bancada do PT na Câmara Federal¹

	<i>Sindicalistas</i>	<i>Total de Deputados</i>
87/90	11 (69%)	16
91/94	22 (63%)	35
95/98	27 (55%)	49

¹-O PT é o partido que mais cresceu na Câmara Federal no período: em 1990 cresceu 119%; em 1995 40%.

Entre os deputados sindicalistas da legislatura 87/90 30% tinham tido cargos eletivos anteriores(dois haviam sido deputados federais,dois estaduais e um vereador).Na legislatura 91/94 entre os deputados de primeiro mandato federal cinco foram deputados estaduais e um foi vice-prefeito,e 9 foram reeleitos,portanto 59% tiveram cargos eletivos anteriores.Na atual legislatura entre os deputados de primeiro mandato oito tiveram cargos eletivos anteriores(um deputado distrital,quatro deputados estaduais,um deputado estadual e prefeito,e dois vereadores);e 18 deputados federais foram reeleitos,portanto 84 % tiveram cargos eletivos anteriores.O crescimento do número de parlamentares com cargos eletivos anteriores ou reeleições indica, que também os sindicalistas percorrem os passos tradicionais da carreira política (cargos proporcionais municipais ou estaduais,seguidos de cargos majoritários ou federais).As reeleições¹-(53% em 1990 e 62% em 94) apontam para a formação de um grupo relativamente permanente de deputados de origem sindical ,que conseguiram estabelecer uma base eleitoral firme² .

Conclusão

A eleição de sindicalistas para a Câmara Federal foi facilitada pela redemocratização, que permitiu a livre organização partidária e sindical . Mas a bancada sindicalista ainda é muito pequena,sua atuação ,embora aguerrida, não interfere de forma decisiva nos rumos da política nacional .

Os sindicalistas não se organizaram dentro do Câmara enquanto grupo de defesa de interesses de categorias particulares de trabalhadores³ ,atuando basicamente em prol dos

¹-Nem todos os deputados sindicalistas procuraram reeleger-se para o cargo,alguns como Lula,O.Dutra e V.Buaiz preferiram a disputa de cargos majoritários.

²-Faz necessário um estudo dos mapas de votação para correlacionar base eleitoral e sindicato de origem.

³-Alguns deputados sindicalistas se vinculam individualmente a grupos que defendem interesses setoriais específicos.O caso dos bancários que fazem parte de um grupo maior de defesa de interesses dos bancos oficiais.

interesses gerais dos trabalhadores ,como política salarial,previdência,etc .Como maioria dos deputados é filiada ao PT-talvez o único partido nacional que exige a fidelidade partidária-ou aos partidos aliados do PT a atuação da bancada sindicalista tem seguido basicamente a orientação do partido .Mas, através do noticiário da imprensa podemos distinguir uma tendência a formação de grupo de defesa de interesses corporativos dos funcionários públicos e trabalhadores de empresas estatais ,em detrimento dos trabalahdores das empresas privadas.

A tendência a defesa de interesses corporativos também deve ser relacionada aos sindicatos de origem;a maioria sindicatos de trabalhadores de classe média com vinculação com o serviço público ou estatais-bancários,médicos,professores-.E entre os sindicatos operários destacam-se os relacionados com empresas estatais como os petroleiros,químicos e ferroviários.Por outro lado,é conhecida a importância crescente do sindicalismo de classe média no interior do movimento sindical em geral(processo de assalariamento),e no caso brasileiro devido a recente liberdade de organização sindical(1988)

A preponderância de deputados oriundos de sindicatos de classe média e de profissões técnicas e universitárias,indica que a atividade política ainda é reservada para as camadas mais educadas da população em geral, que possuem maiores facilidades de articulação e que são melhor aceitas pelo eleitorado.¹

A bancada sindicalista na Câmara Federal não é representativa do movimento sindical brasileiro,pois como já observamos a maioria dos deputados é filiada ao PT e seus sindicatos de origem são vinculados à CUT.E como se sabe a maioria dos sindicatos brasileiros sequer é ligada a Centrais Sindicais(sem dúvida os sindicatos cutistas são mais com-

¹-A proposta petista "trabalhador vota em trabalhador", não foi aceita pelo eleitorado.E durante a última campanha eleitoral Lula queixava-se do preconceito do eleitorado contra os candidatos não-cultos,conforme artigos na Folha de São Paulo em 2/out/94 .

bativos, o que não significa maior eficiência). Importantes correntes sindicais com maior vinculação aos trabalhadores de empresas privadas como a Força Sindical não estão representadas na Câmara Federal. Aqui cabe levantar a hipótese que as demais forças sindicais podem privilegiar outras formas de atuação na defesa dos interesses de seus filiados, preferindo a negociação direta com o patronato e/ou a atuação política enquanto grupo de pressão sobre os parlamentares e Executivo.

A investigação e análise da participação política dos sindicatos e sindicalistas no Brasil não pode se resumir a atuação da bancada de deputados sindicalistas (o que de qualquer forma se insere na análise do PT); mas sim devem ser investigadas outras formas de atuação além da clássica representação política .